

DACRIOCISTITE CRÔNICA APÓS EXÉRESE DE TUMOR

Jaqueleine Azevedo Leão

Ana Carolina Araújo Lemos Cavalcanti

Aline Mariana Silva Candido

Allan Christian Pieroni Gonçalves

Daciocistite crônica após exérese de tumor

Jaqueleine Azevedo Leão, Ana Carolina Araújo Lemos Cavalcanti,

Aline Mariana Silva Candido, Allan Christian Pieroni Gonçalves

Faculdade de Medicina do ABC

INTRODUÇÃO

A daciocistite consiste na inflamação do saco lacrimal resultando da estase da lágrima por provável obstrução do ducto lacrimal nasal, ocasionando proliferação bacteriana. A obstrução pode ser congênita ou adquirida; a causa pode ser primária (idiopática) ou secundária devido a sinusite, trauma caso-orbital, neoplasia, doenças sistêmicas. O objetivo deste estudo é relatar um caso de daciocistite crônica secundária à deformidade após exérese de tumor de seio maxilar.¹

RELATO DO CASO

Paciente, homem, 36 anos, atendido no serviço de oftalmologia para avaliação de vias lacrimais. Há 20 anos realizou exérese cirúrgica de tumor tipo condrossarcoma de seio maxilar direito, desde então com sequela de deformidade em hemiface associado a múltiplos episódios de daciocistites agudas a direita com utilização de antimicrobianos. Ao exame apresentava acuidade visual sem correção (AVSC) de 20/20 em ambos os olhos. À ectoscopia apresentava assimetria facial com deformidade por exérese de osso maxilar a direita e abaulamento em região de canto medial OD. A biomicroscopia OD apresentava hiperemia conjuntival leve, pterígeo nasal grau II, córnea clara, não cora, câmara anterior formada, fálcico. OE sem alterações. Paciente realizou tomografia computadorizada de crânio demonstrando material hipoatenuante com realce pelo contraste no leito cirúrgico inferior a cavidade orbitaria e envolvendo a porção distal do canal, pode corresponder a tecido fibrocicatricial, associa-se a espessamento parietal com heterogeneidade do canal lacrimal inferindo daciocistite crônica a direita. Ao exame de daciocistografia OD: dilatação dos canaliculos lacrimais. Opacificação e dilatação do saco lacrimal com irregularidade e obstrução total logo abaixo de sua transição com o ducto nasolacrimal, não tendo sido observada a passagem de contraste para a cavidade nasal e refluxo do contraste para o saco conjuntival. Conclusão: obstrução ao nível médio do sistema lacrimal e sinais de daciocistite crônica a direita. OE: aspecto normal e regular dos canaliculos com passagem do contraste para a cavidade nasal. Indicado abordagem cirúrgica com daciocistorrinostomia a direita, mas devido a dificuldades operacionais e administrativas inerentes ao serviço público de saúde, o paciente encontra-se no aquardo da cirurgia.

FIGURAS



DISCUSSÃO:

Estudos demonstraram que a inflamação crônica do ducto lacrimal leva à proliferação de tecido fibroso, que constitui uma das causas mais importantes de obstrução secundária do ducto nasolacrimal. O presente estudo baseia-se no aumento da espessura óssea resultante da inflamação crônica em paciente com daciocistites de repetição, ocasionado por deformidade óssea causada pela abordagem cirúrgica realizada para exérese de osso maxilar.² As etiologias secundárias de obstrução de vias lacrimais baixas podem ser eira sistematizadas como de causas infecciosa, inflamatória, traumática, mecânica e neoplásica. A frequência de desordens sistêmicas associadas ao diagnóstico desse tipo de obstrução em estudo retrospectivo populacional com 587 pacientes foi 18,74% de neoplasias sistêmicas, 4,43% de rinossinusite, 3,07% de trauma facial, 1,70% de cirurgia nasossinusal, 1,02% de uso de 5-fluoracil (5-FU) sistêmico.³ Esses achados de obstrução relacionados aos tratamentos oncológicos demonstram a importância de alertar profissionais de saúde e pacientes sobre esse efeito adverso. Desse modo, é importante frisar o diagnóstico precoce e o tratamento profilático adequado, que previne complicações como daciocistite, bem como a redução da qualidade de vida pela epífora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Anand Chavadak, J., Raghu, K., & Patel, V. I. (2020). A retrospective study of establishment of association between deviated nasal septum, sinusitis and chronic dacryocystitis. *Indian Journal of Otolaryngology and Head & Neck Surgery*, 72(1), 70-73.
- Bulgurcu, S., İdil, M., Pekeşvîk, Y., & Cukurova, I. (2020). Relationship between lacrimal bone thickness and lacrimal sac in chronic dacryocystitis. *Journal of Craniomaxillofacial Surgery*, 31(1), 207-209.
- Silva, C. D., Fonseca, F. L. D., Kato, J. M., & Matayoshi, S. (2022). Obstrução lacrimal pós-tratamento oncológico: revisão de literatura. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, 81, e0033.